

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

LEITE

Autor: Médico Veterinário Fábio P. Mezzadri

Data: 10 de agosto de 2007

LEITE – ASCENSÃO DE PREÇOS

Leite e Derivados – Paraná - Análise Comparativa dos Preços

(Leite Cota) litro - Preços Recebidos Pelos Produtores		
<i>Julho 2006</i>	<i>Julho 2007</i>	<i>Variação %</i>
0,45	0,62	38

Fonte: SEAB/DERAL

Leite e Derivados - Preços no Varejo			
	<i>Julho 2006</i>	<i>Julho 2007</i>	<i>Variação %</i>
Leite em pó (400g)	4,68	5,65	20,8
Leite Longa Vida (litro)	1,37	2,04	50
Leite tipo C	1,07	1,43	33,6
Manteiga extra (0,2 kg)	2,43	2,50	2,9
Queijo minas frescal (kg)	10,17	12,27	20,6
Queijo muzzarella (kg)	11,08	14,46	30,5
Queijo parmezão (kg)	28,34	29,40	3,7
Queijo prato (kg)	12,36	15,17	22,7

Fonte: SEAB/DERAL

Principais causas do aumento do preço do leite

- Época de entressafra, redução nas pastagens e aumento dos custos de produção (alimentação suplementar) – queda na oferta devido à diminuição na produção das vacas leiteiras e aumento da demanda de leite;
- Questão comercial – valorização do produto e derivados no mercado externo e aumento no volume das exportações, principalmente do leite em pó (principal produto da exportação, ao redor de 47%) e leite condensado. Estoques mundiais baixos do produto e de derivados como o leite em pó – Baixos índices de fornecimento do produto em países como Nova Zelândia, Austrália e EUA;
- Aumento nas vendas para a exportação (devido alta na valorização pelo mercado externo), para países da África, América Latina, China e Índia;
- Aumento da disputa entre os laticínios pela matéria-prima leite;

COMENTÁRIO

As razões apontadas acima justificam a alta constatada nos preços do leite e derivados, pela atual situação de entressafra, redução nas pastagens, queda na produção dos rebanhos e aumento dos custos de produção, somada a atual conjuntura mundial de baixos estoques internacionais, aumento das exportações e redução na oferta do produto no mercado interno.

Além das razões expostas acima, que levam ao aumento dos preços ao consumidor, ainda existe a margem de lucro dos supermercados e o repasse dos custos das embalagens longa vida, fatores que contribuem na formação dos preços.

O atual cenário é de melhores preços pagos aos produtores e aumento dos preços ao consumidor final, o que vêm causando descontentamento desta classe. Entretanto, agora os produtores começam a receber uma remuneração mais justa pelo leite, que estava defasada nos últimos anos, permitindo uma melhor capitalização desta classe, o que é de importância social, pois mantém os produtores no campo com melhor padrão de vida e é benéfico ao consumidor, uma vez que o produtor melhor remunerado passa a dispor de mais recursos para investir na melhoria da propriedade, transferindo maior qualidade e sanidade ao produto. Porém, acredita-se que com o término da entressafra a oferta se regularize e os preços deverão cair no mercado varejista.

Além dos aspectos climáticos, sazonais e de conjuntura mundial já citados, o aumento do consumo é ponto fundamental para a regulação da oferta e demanda e conseqüente nivelamento nos valores do leite recebido pelos produtores, no atacado e no mercado varejista, sendo que, o “marketing” do produto, certamente é um dos caminhos mais importantes para esta finalidade. Segundo o USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), no ano de 2006, o consumo de leite no Brasil foi de 70,8 kg/pessoa/ano, enquanto que nos Estados Unidos e Canadá o consumo foi de 92,4/kg/pessoa/ano e 84,5/kg/pessoa/ano respectivamente.

Fábio Peixoto Mezzadri
Médico Veterinário
SEAB – DERAL – DCA
e-mail: fmezzadri@seab.pr.gov.br
fone: (41)3313-4102